

Diretor
e
Gerente
Alcibiades Dutra

CORREIO LAGEANO

Semanário

Sábado

2 de Outubro de 1948
ANO VIII — N.º 39

Santa Catarina

Redação e oficinas: Rua Hercílio Luz esq. Tiago de Castro

La ges

Notas de viagem através do Estado de Santa Catarina

Pelo professor americano ROBERT KING HALL, da cadeira de Educação Comparada, na Universidade de COLUMBIA, USA.

Há oito anos que fiz uma das mais interessantes experiências da minha carreira profissional: uma viagem de automóvel através do Estado de Santa Catarina, percorrendo colônias alemãs especialmente.

Acabo, agora, de voltar de uma segunda viagem às mesmas regiões.

Graças ao cavalheirismo do doutor Armando Simone Pereira, Secretário da Justiça, Educação e Saúde, esta segunda viagem foi realizada em condições quase ideais, o que me faculta estabelecer uma comparação com a anterior.

O professor Luiz B. Trindade, Inspetor do Ensino nas zonas coloniais, acompanhou-me nesta excursão, como já o fizera na outra. Conhece ele minuciosamente aquelas zonas: está inteirado exatamente dos problemas educacionais, além de nutrir uma genuína afeição pelos colonos estrangeiros e seus descendentes, no tocante à preservação do melhor da cultura européia, e quanto ao que sinceramente de bom apresenta a cultura americana, em seu novo país — o Brasil.

Aonde fui? Que vi? Que mudanças se verificaram? Percorri Nova Trento, Brusque, Itajaí, São Francisco do Sul, Joinville, Jaraguá, Timbó, Rodeio, Ibiracema, Rio do Sul, Indaial, Blumenau e ainda vários povoados do interior.

Visitei as mesmas escolas e falei com várias das mesmas pessoas, as quais eram gratas ao Governo, o qual, após um século de esquecimento, estava tomando interesse vital pelos seus problemas.

Algumas dessas pessoas sentiam amargura devida aos erros que, individualmente, haviam sido praticados antes da política de reeducação, adotada em lugar de métodos policiais punitivos, que funcionários e alguns militares tinham posto em prática.

Falei também com professores e estudantes.

Concluí, de tudo, pela mais chocante transformação de uma área (que fora, abertamente de outro país), em um típico Estado Brasileiro.

Se eu não tivesse sabido que tal área antes fora predominantemente germanica e que, pouco antes da guerra, constituía um problema nacional sério, dificilmente chegaria a crer que ela jamais tivesse sido uma «colônia alemã».

Brasileiros de origem italiana e portuguesa mudaram-se para lá, de sorte que a população já não tem a homogeneidade que antes a compunha.

Novos edifícios são de arquitetura brasileira.

O português somente é ouvido nas ruas, feita exceção de conversações ocasionais em francês, alemão ou inglês, o que seria um lugar comum aos Estados Unidos e que deverá tornar-se um lugar comum no Brasil quando o problema assimilação racial e linguística estiver tão perfeitamente solucionado que o conhecimento da língua estrangeira seja um patrimônio e não uma brecha nos sentimentos nacionais.

Até os anúncios, os jornais, os cinemas, os placares, os menus, são feitos em português.

Os professores ali, são um espelho do Brasil.

Penso que o problema de assimilação foi resolvido sendo necessário procurar demoradamente para que se encontre uma falha ou infração aos regulamentos governamentais. O falar das crianças, quando brinca, é

sempre o melhor índice de que se infere o interesse e a lealdade a língua portuguesa.

A população mais velha em geral jamais falará fluentemente a língua portuguesa, mas muitos dos meus próprios patrícios têm tido as mesmas dificuldades com o inglês.

O fenômeno desaparecerá em uma geração.

Uma segunda característica da região é que ela já não está isolada. Existem linhas aéreas, com vôos cada dois dias, companhias telefônicas ligando-as com todo o Brasil e com todo o mundo.

A mais importante mudança verifica-se nas estradas que estão longe de ser perfeitas (poirentas, ondulantes e com curvas fechadas), elas, porém, melhoraram e conduzem ao norte e ao sul, registrando-se um fluxo constante de caminhões e ônibus para outros Estados do Brasil.

Ficamos mesmo estupefatos com a prosperidade e progresso dessa famosa área.

O povo, tanto o de descendência germânica como o de origem latina, está construindo uma sólida base industrial para complementar a excelente economia rural e cidadina.

Não há evidência alguma de que a população esteja abandonando a terra, rumo das grandes cidades da costa, o que pode observar em outras partes do Brasil.

As casas, na zona colonial, são limpas e novas, e os quintais provam que aquela gente tem orgulho das suas residências e um desejo de fixação naquele solo.

Com referência à educação, fiquei particularmente satisfeito quando lá estive em 1940, fiquei contente em ver o Governo iniciar um programa de construção de novas e melhores escolas, entretanto, para ser franco, tive naquela época as minhas dúvidas e expressei-as publicamente sobre se o Governo poderia ou não continuar as muitas despesas que um programa de nacionalização indubitavelmente envolveria.

Estou agora satisfeito, verificando que nestes oito anos foram vencidas as dificuldades e os meus receios não se realizaram.

O Estado continuou construindo escolas, excelentes escolas. Construí-as inteligentemente, onde era necessário e de tal maneira que preveniu futuras necessidades.

Fez progredir gradativamente os seus primeiros modelos até possuir, hoje um tipo de escola elementar, que, penso, é o melhor para as exigências locais do que qualquer outro que eu já vi no Brasil.

Santa Catarina desafia qualquer comparação com qualquer país do meu conhecimento, relativamente aos novos edifícios escolares.

Edifícios, porém, não são escolas.

Escolas compõem-se de gente experimentada na dedicação ao seu trabalho, e atividade incomum e singular de inspirar as crianças para que sejam completos cidadãos e cidadãs.

Tal finalidade não é fácil e, somente em pequena escala, constitui uma função da casa da escola ou do governo.

Devo dizer com toda a sinceridade de que sou capaz, que a mais interessante e a mais significativa mudança se efetuou nas escolas catarinenses nestes oito anos que decorreram desde a minha última visita:

Precisamente, neste sentido, é que as escolas reforçadas melhoraram.

Não obstante, nem todas as escolas que visitei podem ser julgadas boas, mas todas estão agora em melhores condições do que há oito anos atrás.

Muitas delas são realmente muito boas.

Notei que são menos formais, menos formalísticas.

Há mais atividade e movimento espontâneos e menos rigidez magistral com menor trabalho para a memória dos estudantes. Os professores não ficam calados e silenciosos com temor dos diretores e inspetores, e acham-se claramente à vontade exultando com a minha visita, orgulhosos do seu trabalho produtivo.

Não falo de escolas, em particular, e sim, tão somente, do seu aspecto geral, na área que percorri.

Os professores parecem agir como se lhes desse prazer o ensino e nisto está a mudança essencial, sem o quê, todos os edifícios, sobras escolares, equipamentos e campos-de-esporte teriam sido irremediavelmente condenados a fracasso radical.

Prefeito Vidal Ramos Júnior

Regressou do Rio de Janeiro, onde esteve varias semanas, o sr. Vidal Ramos Júnior ilustre Prefeito deste município.

S. Sa. acompanhou as alternativas da grave crise de que foi acometido o seu venerando pai, Cel. Vidal Ramos, que já se encontra em franca convalescença.

Durante sua estadia na capital da República, o estimado Edil tratou de importantes assuntos que se relacionam com o progresso de nossa terra. Em sua residência o sr. Vidal Ramos Jor. tem sido muito visitado.

Descobertas de Minérios essenciais às pesquisas atômicas

RIO, 1. (C. P. — A Divisão de Fomento de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura constatou a existência de veios de minérios, complexos de terras raras, contendo Urânio e Torio, no município de Machado do Sul, no Estado de Minas Gerais. Segundo as conclusões técnicas daquele departamento, os minerais descritos são de magna importância na atualidade, de vez que contem elementos necessários às pesquisas atômicas.

Informa ainda, aquela divisão, que estão sendo feitos estudos sobre o aproveitamento desses minérios.

Sra. Olga Burger de Castro

Procedente de Florianópolis chegou a esta cidade, em visita a pessoas da família, a exma. sra. d. Olga Burger de Castro digna consorte do nosso conterrâneo sr. Tiago Vieira de Castro, alto funcionário do Estado, residindo em Florianópolis

O "Pequeno Caruso" em Lajes

De sua triunfal «tournée» pelo Rio Grande do Sul, em contra-se nesta cidade, de passagem, o aplaudido tenor patricio João Cavalieri, o «Pequeno Caruso» cognominado «Filho da Imprensa» e já muito conhecido de nossa platéia, onde realizou um ótimo recital e ganhou inúmeras amizades.

Sociedade

Aniversários

Learoi do Amaral.

Dia 6

A exma. sra. d. Diva Ramos, esposa do Sr. Silvio Ramos, fazendeiro neste município.

— A exma. sra. d. Aurélio G. Sambaquy, esposa do Sr. Nilo Sambaquy, do comércio desta cidade.

— A Srta. Honorina Antunes dos Santos, residente em Capão Alto.

Dia 7

O Sr. Odilon de Oliveira Couto, (Lalão) funcionário da Prefeitura Municipal.

Dia 9

A exma. sra. d. Auta de Castro Silva, esposa do Sr. João Gualberto da Silva Filho, 2º Tabelião nesta cidade.

Dia 3
A exma. sra. d. Rosita Arruda Sombra, esposa do Capitão José Pinto Sombra, do 2º Btl. Rodoviário.

Dia 4
A exma. sra. d. Celina de Castro Silva, esposa do Sr. Almerindo Alves da Silva, residente em Florianópolis.

— Jacira Terezinha, filha do Sr. José Maria Furtado Primo, residente em Ponte Alta do Sul.

Dia 5
O Sr. Paulo Broering, do alto comércio desta praça.

— A Srta. Geni Alves do Amaral, filha do Sr.

Soneto

Sei que é penoso para traz deixar
o bem que se deseja e não se alcança.
Adeus! Eu tenho plena confiança
na minha decisão, não mais tentar.

Levo comigo a fúlgida lembrança
desta amizade sincera, singular,
que se desfez na luz crepuscular
do desencanto e da desesperança.

Mas que houve entre nós que tantas mágoas
me trouxe? Qualquer coisa de impreciso
como a sombra das folhas sobre as águas.

Do que passou, que definir não sei,
guardo, lembrando, o teu sorriso
e a saudade dos beijos que não dei.

Edmundo Moniz

Falecimento

Faleceu, dia 21 de Setembro no distrito de Antonio Inácio, o benquisto cidadão Sr. Antonio Barboza da Silva, antigo e estimado fazendeiro naquele distrito deixando a prantejar-lhe a morte sua esposa Sra. D. Maria dos Prazeres Xavier Barboza e vários filhos.

Os atos de seu sepultamento foram muito concorridos.

Srta. Terezinha Discher

Festeja hoje seu aniversário natalício a distinta professora Srta. Terezinha Discher, filha do Sr. Francisco Antonio Discher, comerciante nesta cidade.

A jovem aniversariante é assídua colaboradora do nosso jornal e sua produção literária, sob pseudônimo de Mara Regina, está difundida em todo o Estado, a atestar-lhe os dotes de inteligência e o seu pendor para as letras.

Nildo Souza



Aniversariou em 27 do p. passado, o jovem conterrâneo Nildo Souza, aluno do Curso de Madureza "José Bonifácio" de São Paulo e filho do Sr. Lauro Souza e de D. Celina Souza, residentes nesta cidade.

PARA VOCÊ

Nada mais restava senão deixar correr velozmente a pena sobre o papel branco, inocente, sem significado.

Era preciso falar a você através a distância, dizer-lhe palavras de compreensão e sobretudo ser sincero, ainda que me fosse dolorosa a verdade, tão pungente como se assistisse à destruição de uma estrela.

Minhas palavras destruíram todo aquele mundo de beleza que poderia vir a existir em nossas duas vidas.

O que você me poderia dar, o seu carinho que seria eternamente meu... tudo morto pela força mesma da realidade, de minhas palavras cheias de mim mesmo e do meu grande sonho.

E tive a impressão de estar destruindo um mundo de estrelas... vagorosamente, deixando ficar uma estrela apenas que eu imaginava segurar nos braços e conduzir comigo, para a frente, para um mundo que sempre desejei para você também, mas no qual não cabem mais do que eu e ela.

As luzes misteriosas do Flamengo me embebedam de pensamentos lindos, o próprio cheiro de romantismo que se irradia do Rio lembra você e tremo ao pensar que talvez você me odeie devido aquela carta do passado.

Todavia, apenas uma vida mais pode fazer parte de minha vida, e esta vida, que é o meu grande amor, não reside em você, embora você tudo mereça, mesmo mais do que o mundo possa dar de belo e feliz.

Perdão, pois, para alguém que desejou acima de tudo uma completa felicidade para você.

Hoje sou um dilúvio de recordação e meu pensamento cheira a maresia e ar, flores e rua, sul e leste...

Rio, Julho de 1948

WILSON

Otavio U. Simon

Regressou de Porto Alegre onde se encontrava a negócios, o Sr. Otavio U. Simon, do comércio desta praça.

Canto de um Cégo

Vêm cá de-me a mão.
Deixe de léro-léro,
Cégo morreu Camões.
Cégo morreu Homéro.
Não adianta compôr verso
Nem declamar poesia,
Invocar Jesus-Santa Luzia.
Na vida tem certa decepção,
E a filosofia concebe esta lição:
— A lasca de um pinheiro,
Acende um cirio
— E num fétido estrumeiro
Nasce um lírio.

Silêncio! a estrada por onde trilho
E' escura e falta aos olhos brilho.
Embora, corpo e coração cançados

Prosseguirei correndo
Prosseguirei cantando,
Uma musica — ao som
De dobre de finados.

A. Muniz



A excursão do G. E. 14 de Junho a Caçador

Domingo passado excursionou a Caçador, para disputar uma partida, o quadro de futebol do "Esporte Clube 14 de Junho".

Soubemos da maneira cavalheiresca com que lá foram acolhidos, das gentilezas que lhe dispensaram, da boa vontade sem limites, com que foram distinguidos pelos dirigentes e esportistas do simpático "Gremio E. Caçadoreense" daquela terra.

A partida, embora a inclemência do tempo que toldou em parte seu brilho, decorreu dentro de um ambiente de camaradagem e compreensão esportiva, onde a energia de cada jogador visava unicamente a esperança na vitória.

Venceu galhardamente, pelo escore de 4 x 3 o esquadrão novo e esperançoso de Caçador. Venceu com a energia total e o aproveitamento inteiro do valor de cada um.

Por intermédio desta folha, a direção do Departamento Esportivo do Clube 14 de Junho, mais uma vez agradece aos dirigentes do G. E. Caçadoreense, o alto interesse demonstrado em tudo, e renova-lhes os votos sinceros de um novo ano cheio de promessas e pleno de todas as venturas.

Noticias Militares

Foi transferido para o 2º Btl. Rodoviário, encontrando-se já nesta cidade, o Sub-Tenente Cicero Witzel, que servia na Escola de Transmissões, em Deodoro, Rio de Janeiro. O distinto militar goza de grande estima nesta cidade, onde vem servindo, no 2º Batalhão Rodoviário, há longos anos.

Promocões

Por decreto de 25 de Setembro p. passado, foi promovido ao posto de 1º Tenente, o 2º Ten. Manoel Orval da Rosa, brioso oficial do 2º Batalhão Rodoviário, aqui acantonado, onde serve há varios meses.

— Foi promovido ao posto de 2º Ten. por decreto de 25 do p. passado, o Sub-Tenente Alberto Varassin, que há muitos anos serve no 2º B. Rodoviário, desfrutando de um vasto circulo de relações nesta cidade.

Srta. Eda Neves Reis; Dr. E. Valença P. da Silva

Dia 7 do corrente verá passar mais um risonho aniversário natalício, a Srta. Eda Neves Reis, distinta silhueta da sociedade local e diletta filha do Sr. Lidio Reis, industrialista aqui residente.

De sua viagem a Florianópolis, onde foi a serviço de seu cargo, regressou o Dr. Edli Valença Pereira da Silva, Diretor do Posto de Saúde desta cidade.

Luiz Augusto

Por motivo de seu aniversário em 28 do passado, recebeu carinhosa manifestação de apreço de seus inumeros amigos, o galante menino Luiz Augusto, filho do Sr. Catulo Sá, funcionário da Agencia do Banco "Inco" em Curitiba.

Antonio Ramos

Encontra-se nesta cidade, a passeio, o jovem Antonio Ramos, filho do Sr. Lauro Antunes Ramos, industrialista nesta cidade.

Leia e Assine o

Correio Lageano

Henrique da Silva Ramos

e Isaura Velho Ramos

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha TEREZINHA, com o Sr. Moacir Rocha;

Lajes, 21 de setembro de 1948

Moacir Rocha

participa o seu contrato de casamento com a Srta. Terezinha Velho Ramos.

Porto Alegre, 21 de setembro de 1948

"Até que surja a alvorada"

PROF. TRAJANO SOUSA

Li com atenção o romance «Até que surja a alvorada», da autoria do escritor conterrâneo Zedar Perfeito da Silva. Seria um entreecho bem urdido, estilo elegante, linguagem fluente e correta, com uma linguagem natural e espontânea, problemas da atualidade, venturas com grande conhecimento de causa e... outras coisas mais. Pretensão minha seria abalancar-me a uma análise literária. Entretanto, como sei ser do agrado do autor uma opinião franca, parto de quem partir, até dos menos autorizados, limpo-me a umas poucas das impressões colhidas durante a leitura.

Começarei por afirmar que as teses defendidas pelo autor são as mais simpáticas a quantos se adaptaram às realidades do nosso tempo e do nosso meio, tôdas tendentes à solução dos problemas sociais. Nacionalista por índole e formação, como me prezo de o ser, de bom grado subscreveria as reivindicações contidas no romance, no que diz respeito à defesa do nosso petróleo, à nacionalização dos bancos, à valorização do elemento humano nacional, aos preconceitos raciais. Aliás a proposição antirracista julgo uma das principais preocupações do autor. Vem à baila ainda instituições sobejamente debatidas, e que há muito já deviam ter sido introduzidas no Brasil, quais sejam o divórcio e o exame pré-nupcial.

Não resta dúvida que também existem assuntos controversos e sobre que poderia fazer as minhas restrições. Haja visto o veto à introdução do capital estrangeiro, assim como a pouca ou quase nenhuma importância que os protagonistas dão ao problema religioso tanto assim que só muito depois do casamento é que Guilherme indaga das convicções religiosas de Mariana, sua cara metade.

Apreciei imenso a naturalidade das situações e das cenas, que se vão desenrolando numa sequência admirável como num filme, prendendo a atenção do leitor e trazendo-o em suspenso, da primeira à última página — mais um índice do talento e da vocação de verdadeiro novelista, que é Zedar Perfeito da Silva.

Entre parêntesis, cá para nós: que tal, leitor amigo, se alguma das nossas companhias cinematográficas aproveitasse o argumento sugestivo de «Até que surja a alvorada», para fazer rodar uma película 100% brasileira, numa síntese dos anseios da coletividade nacional, casoante ficou planejado no livro? Ou consentirá acaso o cinema cá de casa que empresas de terra estranha, pobre em ficcionistas, lhe adquiram os direitos para, no fito de se locupletarem com a renda das nossas bilheterias, nos remeterem, de torna-viagem, e porventura adulterado, o fruto das lucubrações do talento privilegiado do autor conterrâneo?

Perdoe-me, leitor amigo, a digressão. Prosseguindo em nossa ordem de idéias, devo acrescentar que assim a dramaticidade da ação como os flagrantes da vida cotidiana, traçados com maestria impressionante, de par com o imprevisível dos fatos, no fim do terceiro capítulo, onde atingem o ponto culminante do enredo, sem se poder adivinhar o desfecho, são qualidades que põem em evidência os recursos do romancista, fadado que o veja a grandes triunfos na carreira das letras. Isto quanto à essência.

No que tange à forma literária, notei-lhe essa fluência e naturalidade da linguagem viva dos nossos dias, num estilo que faz lembrar Érico Veríssimo, em Clarissa. Demais disso, é deveras para impressionar a correção e segurança da gramática, o que não é comum nos valores novos, nem sempre em dia com as questões fundamentais do idioma. Os leves deslizes que, de raro em raro, se nos deparam com relação a minúcias da concordância, da colocação dos pronomes átonos e, principalmente, da tão malsinada ortografia oficial, em nada empanam o brilho do conjunto, verdadeira obra de arte, que muito recomenda o autor de «Até que surja a alvorada».

Os meus votos sinceros e calorosos são para que Zedar Perfeito da Silva continue colhendo novos triunfos e produzindo belíssimas jóias com que está enriquecendo a literatura pátria e honrando a cultura da gente catarinense.

Verônica Sell Pilar

Parteira - diplomada

Atende em domicílio e na Maternidade Tereza Ramos

Residência: Rua Fausto de Souza em frente ao Moimho Ipiranga

Cidadão !!!

Quer o progresso da sua cidade? Deposite seu dinheiro na Caixa Econômica Federal. O dinheiro depositado em determinada zona, será invertido nela mesma, crescendo o número de suas habitações, possuindo cada interessado a casa própria.

Juventude Espirita Lajeana

Completo dia 18 do corrente seu primeiro aniversário de fundação, a associação «Juventude Espirita Lajeana» sendo nesse dia eleita e empossada a nova diretoria para a gestão de 1948-49 que ficou assim constituída:

Presidente de honra, sr. Virgílio Godinho, Presidente, Zenaide Costa, Vice-presidente, Nilton Cardoso, 1ª Secretária, Ada Silva, 2ª Secretária, Glicerio Pereira, Tesoureiro, Walter Nunes, Oradora, Wilma Carrilho.

Conselho Consultivo: Dr. Auta Silva, Pedro Quiorzi e Oswaldo Camargo.

A nova diretoria da «Juventude Espirita Lajeana» já elaborou seu plano de ação, para o novo exercício, constando de Frequências às reuniões, Campanha de mais um, Campanha do quilo para o natal do pobre, Teatro espiritualista, Intercâmbio com outras Juventudes. Campanha pró inverno do pobre.

Centro Cívico Cruz e Souza

Realizou-se dia 7 de Setembro uma reunião de assembléia geral no Centro Cívico Cruz e Souza para a eleição da nova diretoria que regerá os destinos do Centro, no período 1948 a 49. A nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente, Victor de Oliveira, Vice-presidente, João Azeite de Campos, 1º Secretário, João Celestino dos Santos, 2º Secretário, Hercílio de Oliveira, Tezoureiro, Oswaldo dos Santos, Orador, Agenor Pires Filho.

A posse da nova diretoria foi efetuada por ocasião do Baile de gala que o Centro Cruz e Souza realizou na noite de 25 de Setembro último, com grande animação, para o qual recebemos amavel convite.

Loteria Federal

Premio Pago

O popular cambista Amarel vendeu o premio de 60 mil cruzeiros da Loteria Federal ao Sr. Erotides Lemos, fazendeiro no distrito de Painel.

Aluga-se

Uma casa de moradia na travessa 3 de outubro, Ponte Alta. Tratar nesta redação.

Dr. Valença

Clínica exclusiva de crianças

Consultório 1º andar do edifício Marajoara
Consultas das 14 às 17 horas — Fone. 67

Residência: Rua Cel. Aristiliano Ramos, 8 - Fone 14

O Sapato Chic

Uma sapataria diferente

Compra diretamente nas fabricas, artigos de alta classe

Vende barato para vender muito

Calçados de todos os tipos, para todos os preços

Rua 15 de Novembro = Lajes

DR. JOÃO COSTA NETTO

Alta Cirurgia - Doenças de Senhoras - Parto

OPERAÇÕES: de Estomago, Intestino, ciapendite, Fígado e Vias Biliares, Tireoide, Bocio (Papo), Hernias, Varizes e Hemorroidas, Rins e Prostata, Utero Ovarios e Seios, Tumores em geral, Cirurgia dos Ossos e Articulações, Fraturas, Cirurgia dos Defeitos Congenitos e adquiridos.

Tratamento Médico e Cirurgico da Tuberculose Pulmonar

Atende no Hospital N. S. dos Prazeres e Maternidade Tereza Ramos - Residência Rua Correia Pinto, 3 - Tel. 195

Consultório: Praça Cel. João Costa (em cima do Galo Cruzeiro)

Cerâmica N. Sra. Aparecida

de Jorge Barroso

Deposito permanente de TELHAS tipo francezas TIJOLOS DE DOIS TAMANHOS

Tipo menor igual ao das outras fabricações
Tipo maior igual aos maiores existentes

Vende em pequena e grande escala

Rua Mal. Deodoro - Lajes - Ponte Grande

Leia e Assine o
Correio Lageano

Nova oficina mecânica a serviço dos senhores motoristas

'Oficina De Soto'

Serviço Garantido em qualquer modelo de automóvel ou caminhão

OPERARIOS COM GRANDE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇOS MECANICOS E DIRIGIDO POR COMPETENTE TÉCNICO EM MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRÚ

Peças e Acessórios

DE SOTO - DODGE - FORD - CHEVROLET

Gasolina e óleo «Pan-am»

Juizo de direito da Comarca de Lajes Estado
de Santa Catarina
Falência de Antonio Lourenço Debetir

Edital

De leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens do falido, que foram encontrados:
O Dr. Ivo Guilhon Pereira de Mello, Juiz de Direito da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, a partir das dez horas do dia dezesseis de outubro do corrente ano de mil novecentos e quarenta e oito, repetindo-se todos os dias úteis, das dez às doze e das quatorze às dezesseis horas, até que seja vendido ou arrematado o último objeto á porta do estabelecimento comercial situado á rua Marechal Deodoro número 35, nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der o maior lance oferecer os seguintes utensílios, mercadorias, etc., encontrados no estabelecimento comercial do falido Antonio Lourenço Debetir cuja falência se processa no cartório do escrivão que este subscreve e também assina, a saber: 7 pares de calçados H 2.200 a Cr\$ 135,00, 2 ditos H 298 a 95,00, 4 ditos H 360 a 210,00, 3 ditos H 2.184 a 165,00, 2 ditos H 359 a 190,00, 1 dito H 2.201 a 95,00, 5 ditos H 366 a 185,00, 1 dito H 350 a 185,00, 2 ditos H 137 a 210,00, 3 ditos H 352 a 185,00, 3 ditos H 354 a 185,00, 4 ditos H 353 a 185,00, 4 ditos H 355 a 185,00, 5 ditos H 107 a 210,00, 1 dito Alvará S/N a 185,00, 1 dito a 185,00, 5 ditos a ponto a 162,00, 5 ditos H 367 a 185,00, 1 dito H 194 a 185,00, 1 dito ordem nº 76 a 210,00, 1 dito Botina Sap. a 100,00, 1 dito Verniz a 700,00, 2 dito crianças a 500 2 ditos crianças a 32,00, 1 dito Senhora a 94,00, 9 ditos H 1.518 a 95,00, 3 ditos H 1.578 Tony a 110,00, 4 ditos H 1.592 Camur. a 100,00, 5 ditos H 260 a 65,00, 7 ditos H 301 a 54,00, 24 pares chinelos de lã a 18,00, 16 ditos a 21,50, 17 ditos a 25,00, 3 ditos a 29,70, 5 pares chinelos a 48,00 2 pares botas militares pretas a 150,00, 1 dita côro mole a 100,00, 2 ditos fole gaita a 190,00, 1 par Botas, Esp. e Fivela a 180,00 1 par sapatos Senhoras a 100,00, 11 ditos Apercalas a 15,00, 1 dito H (Fab.prop.) a 100,00, 15 Bacheiros de lã a 25,00, 4 ditos de palha a 6,00, 1 carona 1.ª Flôr a 80,00, 15 ditos crosta a 40,00, 2 pares de botas Camponeses a 100,00, 2 Botiadeiros a 250,00, 1 Lombilhê comum gaúcho a 159,00, 1 dito pequeno a 100,00, 2 Pelegos bens curtidos 1 100 1120 a 220,00, 4 aparelhos sola amarela a 100,00, 3 ditos vermelha forte a 120,00, 1 Pessoele a 80,00, 2 capão poricho a 25,00, 1 par de de redeas a 10,00, 1 par ditos de lã a 15,00, 1 sobre cincha imcomp. a 15,00, 3 Peitorais a 15,00, 12 pastas escolares a 25,00, 29 cabrestos a 5,00, 2 pastas de lona 10,00, 1 dita grande e fivelas a 180,00, 1 dita com Sip. (fecho) a 75,00, 1 bolsa para Senhora por 50,00, 2 bolas Fod Ball e camera ad 4 a 50,00, 5 c a r t e i r a s n.º 4 20,00, 5 ditos n.º 19 a 25,00, 3 ditos n.º 35 a 30,00, 9 ditos p/ Senhoras a 20,00 3 pares de chinelos trançados a 10,00, 3 pares tamancos a 4,00, 20 bolsas diversas a 5,00, 3 grozas cordões de sapatos a 50,00, 1 bolsa grande cilíndrica por 10,00, 1 bolsa de lona e couro por 30,00, 11 cintas a 8,00, 15 ditas a 10,00, 5 ditas a 20,00, 1 jogo de cintas e suspensorio por 30,00, 14 Cxs. c/ 2.700 Rebites a 120,00, 15 serrilhas a 15,00, 4 ditas a 18,00, 2 ditas a 25,00, 21 Frios n.º 65 a 18,00, 46 ditos n.º 64, 318 a 10,00, 5 ditos n.º 1316/35 acunha a 20,00, 10 ditos simples a 10,00, 3 ditos n.º 1316/35 acunha a 29,00, 18 dzs. argolas 1010 e 80 m/m a 24,00 3 ditos 2/3 a 24,00, 1 Relho por 15,00, 1 jogo de cabrestos e peitoral por 20,00, 10 pares de esporas militares 154 a 20,00, 7 ditos a 30,00, 1 dito domar por 20,00, 6 ditos comuns a 13,00, 12 200 Argolas n.º 24 estanho a 2,00, 250 ditos n.º 28 a 2,00, 250 ditos n.º 30 a 2,00, 3 Grs. arg. 7/8 — nick 1010 a 57,60, 1 dita 1/8 nick 1010 a 72,00, 3 ditos 3/4 nick 1010 a 57,60, 6 Dzs. 13 8 110 a 6,00 68 argolas 13 8 110 a 0,50 49 ditos 2 e 110 a 1,60 36 ditos 13 4 110 a 1,00 73 ditos 14 4 110 a 1,00, 50 ditos 1 3 4 110 a 0,50, 50 metros de lona locomotiva por 2.568,00 5 Quarniões p bolsa C botões 1 a 12,00, 5 ditos c botões 2 a 10,00 9 ditos c botões 3 a 8,00, 4 ditos c mola a 8,00, 1 dita gd por 10,00, 3 ditos simples a 8,00, 3 ditos c botões 2 a 6,00, 3 ditos c botões 3 a 4,00, 8 ditos a 6,00, 6 ditos a 8,00, 4 Peitorais a 15,00, 1 par de chapéus Caprat a 130,00, 2.500 botões rapidos 2 cx a 65,00, 3 dzs. Passaguys est. a 36,00, 2 Papagaios a 36,00, 1 dito por 36,00, 4 4 Grzs. guarnecer mola a 70,00, 3000 Rebites niquelados a 65,00, 1 cx c ilhozes Aliança % 500, 1 cx 600 ilhozes Aliança % 500, 1 cx c 500 ilhozes pequenos pequenos por cento 3,00, 5 por cento Rebites - 45 a 10,00 o cento, 57 botões de metal a 1,00, 2 Grzs. botões comuns redias a 6,00, 1 kg. tachas metal 10x58 por 40,00, 7000 Cravos automaticos a 40,00 ao cento, Saldo ilhozes e botões 20,00, 5 - 2-3 dz. Fivelas n.º 128 a 30,00, 1 carteira de senhora por 10,00, 9 Dzs. argolas Ordem 912 a 2,00, 3 Fechaduras Malas a 4,00, 5 pastas de Couro a 10,00, 1 Jogo metal destorcedor por 25,00 10 Dzs. Quarniões mala a 6,00, 7 serrilhas a 15,00, 1 par de esporas e correia por 18,00, 6 pares estribos a 15,00, 1 par chapas se

Continua na 6ª pagina

As relações entre o general Dutra e o sr. Getulio Vargas

RIO, 23 (C. P.) — Telegrama de S. Paulo, diz que a «Folha da Manhã» diz daquela capital publicou uma palestra do deputado Barreto Pinto com o seu correspondente no Rio, da mais palpitante atualidade.

Segundo o mesmo jornal, o sr. Barreto Pinto assim lhe respondeu a uma pergunta:

— «Sim Estive hoje com o general Dutra e conversamos, inclusive sobre politica. Disse a s. excia. que o doutor Getulio Vargas talvez se candidatasse á presidencia da Republica.

E o general Dutra? — «Achou que era um direito do doutor Getulio. Malei-lhe, também das hostilidades que essa candidatura desperta. Depois... aludi ás relações entre o atual e o antigo presidente da Republica. O general disse-me que não se afastara do doutor Getulio. O doutor Getulio, possivelmente, é que se afastara dele. E mais: «Eu não hostilizara nem me afastaria de um homem de quem por muito tempo fui ministro».

Leitões de Raça

A Fazenda de Criação de Lajes tem para a venda a razão de Cr\$ 12,00 (Doze cruzeiros) o quilo, leitões vacinados contra a peste suína.

Pinheiros á venda

Próprios para serraria, vendem-se de 3 a 4 mil pinheiros, situados á margem da estrada de Santa Terezinha do Salto, próximo á Usina da Força e Luz. Informações nesta redação.

ALUGAM-SE

Salas

no

Edifício MARAJUARA

Informações

com a gerência do CINE TEATRO MARAJUARA

Vendem-se

Cinco lotes de bons terrenos á rua São Joaquim Tratar com Odilon Couto Lalão)

Associação Rural de Julío de Castilhos

13ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E DE INDÚSTRIAS CONEXAS - 4ª EXPOSIÇÃO DE POTRILHOS DE CORRIDA - 7º CONCURSO DE «CONJUNTO» DE REPRODUTORES E DE GADO GORDO PELO REGULAMENTO DO INSTITUTO DE CARNES.

A Realizar-se nos dias 5, 6 e 7 de Novembro próximo no Parque de Exposições da Associação Rural, oficializada pelos Governos Federal, Estadual e Municipal e patrocinada pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul

SRS. RURALISTA: Comparecerão a esse grandioso certame as melhores cabanhas deste Estado bem como, representações bovinas e ovinas da Argentina e Uruguai.

Solicite cômodos com antecedencia.

VENDAS na Exposição de 1946 Cr\$ 537.900,00
VENDAS na Exposição de 1947 Cr\$. 1.566.780,00

Comercio e Transportes C. Ramos S. A.

Matriz: FLORIANOPOLIS
Filial Rua Cel. Cordova s/n — Lajes
Caixa Postal 103 — Telefone 58 — Telegr. SOMARC

Secção de Vendas, Oficina Anexa

Peças e acessórios para caminhões INTERNATIONAL-FORD e CHEVROLET - Pneus e camaras de ar para caminhões e automoveis — Baterias

CONCESSIONARIOS DA INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS S/A.

Caminhões - tratores - maquinas agricolas e para estradas de rodagem - Motores Industriais - Conjuntos Elétricos Desnatadeiras

DISTRIBUIDORES DAS CASAS PRATT S/A

Maquinas de escrever - Maquinas de somar - Mimiografos
DISTRIBUIDORES DAS INDUSTRIAS «NEVE»
Arquivos - Ficharios de aço - cofres etc.

Leia e Assine o Correio Lageano

Expresso Grazziotin de Transportes Ltda.



DE SOTO

Rapidez

Conforto

Segurança

Linha: Lajes Vacaria Caxias. Combinação com P. Alegre e Ant. Prado
Saida de Lajes, ás 6 horas da manhã diariamente
informações na Est. Rodoviaria

Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

DECRETO N.º 25

de 28 de Setembro de 1948

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado o concurso para o provimento dos cargos de Escriurários, do Quadro Único do Município, realizado em Setembro do corrente ano, nos termos do relatório apresentado pela banca examinadora.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de Setembro de 1948

Vidal Ramos Junior

Prefeito Municipal

Jairo Ramos

Secretário

Requerimentos Despachados

Dia 21 de Setembro de 1948

N.º 165 — Aparício Souza — Transferência de casa e terreno fofreiro a Plínio Amadeu Slama Sim.

Dia 23 de Setembro de 1948

N.º 1350 — Dr. Acácio Ramos Arruda — Licença para pintar sua casa á rua 15 de Novembro — Sim.

Dia 24 de Setembro de 1948

N.º 1356 — Mauro Rodolfo — Licença para construir um prédio para Oswaldo Matos — Sim.

N.º 1357 — Mauro Rodolfo — Aprovação de planta e licença para construir uma casa para o sr. Syrth Nicolleli Sim.

Dia 25 de Setembro de 1948

N.º 1360 — Eugenio A. Neves — Licença para construir, e aprovação de planta — Sim.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LAJES

Edital de Praça

O Doutor Ivo Guilhon Pereira de Mello, Juiz de Direito da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem dele conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que no dia dezoito (18) do mês de outubro do corrente ano de mil novecentos e quarenta e oito, ás dez horas e trinta minutos (10,30) na sala dos despachos deste juízo á rua Quinze de Novembro numero dezesseis nesta cidade de Lajes o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de cento e quatorze mil cruzeiros (CR\$ 114.000,00) os bens penhorados a Manoel Padilha Sobrinho e sua mulher na ação executiva que por este juízo lhes move José de Mello Cesar a saber — Um prédio de dois andares, construído de material com quatro portas de frente, coberto de telhas forradas assoalhado envidraçado e pintado com cozinha e mais dependências e respectivo terreno que mede quinze metros de frente por setenta e quatro metros de frente á fuudos mais ou menos dividindo: Ao Norte e Oeste com terras de Olimpio Olinger à Leste com a rua Florianópolis e ao Sul com terras da Maria Candida da Silva Mello nes-

ta cidade todo fechado por muros e cercas de ripas avaliado pela quantia de cento e quatorze mil cruzeiros (CR\$ 114.000,00) E quem quizer arrematar deverá comparecer no lugar dia e hora acima mencionados sendo os mesmos bens entregues ao arrematante que mais der acima da referida avaliação depois de pagos no ato em moeda corrente o preço e mais as custas da arrematação inclusive taxas facultando-se no entanto ao arrematante oferecer fiança idônea por três dias. — O presente edital será afixado no lugar público do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Lajes Estado de Santa Catarina aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (22-9-48) Eu Waldeck Aurelio Sampaio Escrivão do Cível o datilografei subscrevi e assino com o MM. dr. Juiz de Direito da Comarca. Ivo Guilhon Pereira de Mello Juiz de Direito
Waldeck Aurelio Sampaio Escrivão do Cível

CSNI REGIS

ADVOGADO

Praca João Pessoa
Edif. Dr. Acácio - 1.º andar
LAJES
Santa Catarina

Contador

Devidamente registrado no C. R. C. aceita escritas comerciais e fiscais e demais serviços contábeis.

Propostas e informações na gerencia deste jornal.

Mudas

Venda de mudas de arvores frutíferas e videiras em geral viveiros Pedro Grendene e irmão - Farouilha com controle de sanidade e etiquetagem feito pela Secretaria da Agricultura do R. G. do Sul.

Pedidos por intermédio de Dimas Ribeiro.

Rua Correia Pinto nº 64
Lajes

Brevemente

grande concurso de amadores da arte fotográfica.

5 valiosos premios

Informações no Studio Klinger.

Precisa-se

de uma moça que queira aprender o ofício de impressão e encadernação.

Tratar com Anibal Athaide



Dr. CELSO RAMOS BRANCO

ADVOGADO

RESIDÊNCIA e ESCRITÓRIO

Rua Hercílio Luz

LAJES

Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitiba, banos, Bom Retiro e Rio do Sul.

C. Montenegro & Cia.

varejo

Nada Além de Cr.\$ 25,00

REPRESENTAÇÕES SEGUROS ESCRITAS EM GERAL ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO
Rua Marechal Deodoro -- Lajes

Quer comer bem ?

Vá ao restaurante do Clube 14 de Junho

COMIDAS APETITOSAS - AMBIENTE SELECIONADO

Satisfaça seu paladar

Cosinha brasileira e italiana Adega sortida

Doenças e Operações

DE

Olhos - Ouvidos - Nariz - Garganta

(Cabeça - Pescoço - Boca)

dr. J. Araujo

especialista

Assistente do Prof. SANSON do Rio de Janeiro
Especialista dos Hospitais de Florianópolis

Está dando Consultas em Lajes, a Rua Hercílio Luz nº 30 — Rua do Hospital

Casa de Saúde Frei Rogerio

Possue uma seção completa para operações de ouvidos, nariz garganta, sob a orientação técnica do

Dr. Theodoro C. Atherino

Com longa pratica nos Hospitais do Rio de Janeiro
Tangará (Município de Videira) Santa Catarina

Senhor comerciante !!!

Aos seus empregados proporcione uma alegria, presenteando-lhes com uma caderneta da Caixa Econômica Federal e como lição aos hábitos de poupança.

FARMACIA POPULAR

direção técnica do farmacêutico diplomado

ANTONIO M. V. RIBAS

Grande estoque de drogas nacionais e estrangeiras — Completo sortimento de perfumarias e artigos de tocador

Moderna e aparelhado laboratório de manipulação — Serviço caprichoso — Preços módicos — atende à noite

PRACA JOAO PESSOA — LAJES

Juizo de direito da Comarca de Lajes Estado
de Santa Catarina

Falência de Antonio Lourenço Debetier

Edital

Continuação da 4ª Pagina

Igotes por 20,00, 88 guarnições de malas a 0,30, 8 Dzs. botões pressão Eberle 315 a 10,00, 66 pares protetores calçados a 0,50, 3 Cx. 200 argolas e pitão a 30,00, a Cx. taxas azuladas a 8,00, 1200 cravos comuns 105 a 80,00 ao cento, 1 dz. Freios Oridon a 72,00, 1 freio avulso Oridon por 6,00, 5 grz. Fivelas 8 Veloria dz. 5 a 60,00, 1 grz. fivelas 3/4 Veloria duz. a 4,00 a duzia, 3 Alpercatas a 36,00 21 Argolas Pilon de metal a 1,00, 1 grz. de jogos suspensorios a 15,00 a duzia, 1 armação sela por 25,00, 1 Gz. guarnição mala a 6,00 a duzia, 254 Argolas 2 13/16 a 0,50, 70 ditas 2000 x 40 a 0,60, 4 ditas a 0,80, 400 fivelas nº 12 Estanhadas a 0,50, 150 ditas nº 11 a 0,40, 1 Gz. Fivelas Victoria por 60,00 64 Fivelas Duplax a 1,50 115 Fivelas cinta a 1,00 1 Saldo Argolas a 70,00 18 Fivelas metal cinto a 3,00 80 Argolas 3/4 — 72 a 0,30 24 ditas a 0,50 66 fivelas 41 m m Estanhadas a 0,70 85 argolas c parafusos a 0,30 151 Tarrinquetes p pastas a 1,50 10 dz ilhozes latão 224/23 a 12,60 7 ditos a 12,00 62 pares tar. p automoveis a 2,00 300 Arrebitas a 10,00 ao cento 97 vidros de nubia e tinta a 2,00 6 cegas mão p malas cor reio a 7,00 400 gramas taxas de metal por 30,00 11 metros faqueta fantasia por 30,00 1 Rolo de linha por 150,00 1 par chuveiras criança por 20,00 58 pega mão mala a 1,50 5.250 gramas tacha, azues a 20,00 ao Kg. 15 metros percenta juta a 6,00 ao metro 32 pares protetores calçado a 1,00 54 pares protetores de calçados a 0,50 28 ditos Me, a 1,00 5 pares ditos a 2,00 38 metros galão capota auto a 3,00 ao metro 18 pares salto de Borracha a 5,00 3 1 2 duzias alça de malasa 16,80 a duzia 1 mala de couro por 150,00 18 pares de alça de malas a 1,40 1 saldo ilhozes por 50,00 1 salto de ilhosos feoclas etc. por 25,00 1 fecho reco-reco por 22,00 5 Fechos reco-reco grandes a 20,00 1 Feicho reco-reco baquelite por 15,00 10 Fechos reco reco maron médio a 10,00 Salto. Taxas. pregos argolas por 10,00 1 peitoral p sela por 10,00 1000 pares sepas tamancos a 1,00 1 máquina Surog 29960 Kg. por 5.000,00, 1 maquina borucia por 6.000,00, 1 Cx Registradora Récord manual por 400,00 1 armario Vitrine (armação) por 150,00 1 armario vitrine (interior) por 100,00 1 Balcon Mostruario por 100,00, 1 jogo de prateleiras por 500,00 1 mesa fixa por 50,00 1 cadeira de palha por 5,00 1 máquina de apertar ilhóes nº 5 por 20,00 1 Alicate vasador tipo revolver por 30,00 2 facas 1 4 de lua a 20,00 1 facas 1 2 lna 10,00 duas facas comuns a 5,00 1 Trincha por 15,00 1 Desquinator por 10,00 1 escala por 2,50 Trincheta sapateiro por 5,00 172 pares de formas, sortidas a 20,00 2 Orozas usadas por 10,00 1 máquina alivate vasador por 50,00 1 Retumbao por 20,00 1 Desquinator por 10,00 1 Cx. c/ vasadores 1 15 1/10 2/3 2/1 por 27,00 Passadores de tentos cab. sovelas por 2,00. Um terreno com 374 m2, localizado aquem do Rio Carahá, comprado á Prefeitura Municipal, em 27 de abril de 1948, por 3.740,00. E quem quizer arrematar, deverá comparecer no lugar, dias e horas acima mencionados, sendo os bens entregues a quem mais der e maior lance oferecer, depois de pago, no ato, em moeda corrente, o preço da arrematação, ou de acordo com o paragrafo segundo, do art. 117, da Lei da Falencia. O presente edital será afixado no lugar público de costume e publicado na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, aos quatorze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (14-9-1948), = eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível, o datilografei, subcrevi e tambem assino. Selo-ex-causa.

Ivo Quilhon Pereira de Mello
Juiz de Direito

Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Agradecimento

José Maria Furtado Primo, Dorvalino Furtado, Quintino Furtado, Manoel Fleuterio Furtado, filhas, genros, noras e netos de Tomazia Brandina dos Santos, já restabelecida de sua longa enfermidade, vêm por este meio agradecer penhoradamente aos abalizados médicos Drs. Carmozino Camargo de Araújo, João Costa Netto e Cap. Dr. Olavo Albuquerque, pelos esforços despendidos no tratamento de sua mãe, sogra e avó, antes e durante a melindrosa operação a que a mesma foi submetida. Agradecem tambem as irmãs e enfermeiras do Hospital, assim como a todas as pessoas que a visitaram naquele estabelecimento.

Lajes, 30 de Setembro de 1948

Exposição Agro-Pecuária de Lajes

Um parque definitivo para realizarem-se as Exposições Agro-Pecuárias deste Municipio, foi sempre uma aspiração dos ruralistas locais.

Concretiza-se agora essa aspiração, com a assinatura de um contrato entre a Secretaria de Agricultura e a firma «Contábil e Comercial Ltda.» desta praça, para a construção do 1º pavilhão.

Esse pavilhão marcará o inicio do grande Parque Estadual de Lajes.

Sem duvida alguma, vem contribuir para a realização desse parque, o grande êxito que alcançaram as exposições aqui realizadas.

Foi paladino desta causa, á qual vem emprestando o máximo de sua atividade e boa vontade, o Exmo. Sr. Dr. Leoberto Leal, atual Secretário da Viação Obras Públicas e Agricultura.

Não só Lajes, mas todas as regiões do Estado que têm atividades agricolas e rurais e que sabem do alto valor de uma exposição, como meio de propaganda e estreitamento comercial, torão agora um parque especialmente para esse fim.

Esse parque está sendo construido sob a direção e fiscalização do Dr. Clovis Ribeiro, diretor da Escola Agricola «Caetano Costa» e que vem com grande entusiasmo e dedicação demonstrando o seu bom gosto e grande capacidade de trabalho, em beneficio da pecuária e da agricultura de sua terra.

Os criadores e agricultores locais que sempre souberam apresentar seus produtos, já se encontram em plenas atividades e temos a certeza de que farão mais uma vez Lajes brilhar no cenário Nacional, com a exhibição de Exemplares que orgulham suas classes e envaidecem Santa Catarina.

A. R.

Edital

João Gualberto da Silva Filho, Oficial de Protestos em Geral, da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber que está em seu cartório, nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, á rua Coronel Córdova, número vinte e quatro, para ser protestada por falta de pagamento, uma DUPLICATA, no valor de vinte e um mil oitocentos e vinte e um cruzeiros (Cr\$ 21.821,00), emitida por Confecções Sul-Brasileiras Ltda., contra Hygino Pires Neto.

PELO presente, intimo o senhor Hygino Pires Neto, a vir pagar o valor da referida Duplicata, ou dar as razões da recusa, notificando-o, desde já, do protesto, caso não compareça no prazo legal.

Lajes, 1 de Outubro de 1948. O Oficial de Protestos em Geral, João Gualberto da Silva Filho.

Leia e Assine o
Correio Lageano

Agradecimento

Pelo carinhoso tratamento, dispensado a meu filho menor Paulo Tadeu: tenho imenso prazer de poder em publico testemunhar minha gratidão, ao dignissimo clinico Dr. Caetano Vieira da Costa, que no afan de sua profissão, conseguiu curar completamente meu querido filho, removendo de sua vista os males que tanto o faziam sofrer, e que poderiam ocasionar completa cegueira.

Por tudo, Deus que o proteja com a Exma. Familia,
Lajes, 28 de Setembro de 1948
Wenceslau F. da Silva e familia

Dr. Caetano Costa Jor.

Especialista em doenças dos

Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta

Reencetou sua clinica

Consultório: Edif. Dr. Accacio 2º Pavimento
9 ás 11 e - 3 ás 5 horas.

Mario Teixeira Carrilho

Advogado

(Desembargador Aposentado)

Consultas e pareceres. Ações cíveis, Comerciais criminaes, de acidentes no trabalho e trabalhistas

Residencia — Rua Cel. Cordova nº 40 — Fone 88

Escritório — Rua 15 de Novembro — Edificio João Cruz Jor. Fone 88
LAJES — Caixa Postal nº 19 — Sta. — Catarina

Senhor industrial

Não permita que seus operários esbanjem suas próprias economias. - Diga-lhes da necessidade em fazer, cada um, depósitos na agência mais proxima da Caixa Econômica Federal.

Dr. J. Gualberto Netto

Advogado

Causas cíveis - Comerciais - Trabalhistas - Criminaes e Fiscaes

ESCRITORIO E RESIDENCIA:

Rua Aristillano Ramos, 7 Caixa postal 58
Lajes

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DR. RUBENS TERRA

Bacharel em ciências jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito do Estado de São Paulo

DR. HELIO DAMOS VIEIRA

Bacharel em ciências jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro

Accitam o patrocínio de todo e qualquer serviço de sua profissão: — causas cíveis (doações, testamentos, inventários, divisão e demarcação de terras, etc.), criminaes, orfanológicas, etc.

A Coruja e o Homem

Quando julga-se alguém ante uma Justiça representada por homens doutos-Juiz, Promotor, Advogados e um grupo de jurados esse alguém, o Réu é o ponto para onde convergem todas as atenções.

Eis a razão porque encimei estas linhas dando o primeiro lugar à coruja visto ser ela, desde séculos, acusada pelo homem da prática de crimes horríveis.

Não sei como demonstrar minha piedade por essa avesinha cujo crime será por certo o de ter uma cara análoga a do homem. Primitivamente só a mulher era acusada de preferir a felicidade do homem e isto desde o paraíso.

Depois foi que surgiu a coruja para aliviar a carga, a responsabilidade da mulher pelos insucessos do homem.

E por tal as mulheres não só descaçaram um pouco como também ficaram solidárias com a pobre ave em face das funestas quão infundadas acusações. Há dias viajando de trem despedi-me a atenção esta expressão de um companheiro de viagem «Esso bicho tem parte com o Tinhoso». Constatei que insultava uma coruja que voava de moirão em moirão.

Respondi-lhe intimamente Si o coração do homem fosse petrificado e exposto ao tempo nem a coruja teria coragem de habitar nele.

Existe uma ave que por ser daninha e atrevida o homem reservou-lhe lugares de destaque e um nome lisongeiro. Cavião Real.

Os que a conhecem concordarão comigo que si tais honras são merecidas outras tantas podemos fazer-las à Coruja intitulando-a Rainha.

Ou então ambas personificam a fealdade...

Houve um escritor que fez justiça à coruja dando seu nome ao principal personagem do seu romance.

E este personagem tinha as mais belas virtudes espirituais inclusive uma amizade desinteressada e cheia de piedade por um menino que apesar de rico era infeliz em razão da sua quasi monstruosidade física.

Coruja! O teu próprio nome é um insulto com que procuram ferir-te mas apesar de tudo és feia e és bela. Feia porque te pareces com o homem e Bela porque não praticas o mal e sofres com resignação a injusta acusação de milénios.

Acusam-te de colaboradora das feiticeiras.

Dizem que nas tuas azas é que se transportam as bruxas para as cumieiras com o fim de enredar as crinas dos parreiros e sugar o sangue das criancinhas. E dizem de ti mais uma porção de cousas agourentas.

Coruja! Dize ao homem que acompanhas interessada a evolução lenta do espírito humano.

Que teu grito lugubre vem de quando há cinco mil anos assististe um crime no Templo sagrado de Salomão.

Que teu espanto e tua tristeza vêm de quando poisaste sobre as ruínas da Cidade Santa.

Que das Pirâmides Egípcias observastes as guerras e as lutas no Oriente.

Que de uma colina alçaste vôo para os cemitérios da Italia e que porisso teu olhar de idiota revela os segredos das catacumbas Romanas.

Que teu vôo sem cadencia e demorado foi adquirido por ironia do dia em que deixaste o estatua da Liberdade em Paris onde se contemplava na guilhotina o extermínio da elite de um povo.

Dize que hoje em pleno século XX continuas apavorada por contemplos dez mil Japoneses reunidos para assistir o enforcamento de um patriótico.

Proclama Coruja amiga alto e bom som que o Brasil é uma Nação rica e que por agourento também foi tido Monteiro Lobato quando disse que em nosso sub solo existia petróleo que pelo território Brasileiro estavam espalhados 50.000 morféticos que eram os hoje 45.000.000 de pobres e que amanhã seriam 80.000.000 de mendigos.

Grita os quatro ventos que a capacidade de trabalho da maioria da população do Litoral é amortecida pela malária.

Dize Coruja para que se desfaça tua lenda tétrica que as criancinhas embruxadas dos nossos sertões serão curadas com vermicidas.

Que a calunia levantada há séculos contra teu nome será reparada e perdoada com a distribuição de arados aos nossos caboclos; Com a assistência técnica e social que eles carecem; Com a distribuição de livros combatendo o analfabetismo que avilta um povo.

O analfabetismo o maior coruja, o verdadeiro coruja do Brasil!

Maria Bonita

Dr. José Luiz Bottini

Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu para São Paulo o Dr. Luiz Bottini, Diretor da Fazenda Experimental de Lajes.

S. Sa. vai representar o Dr. Leoberto Leal, Secretário da Agricultura do Estado, na 15.ª Exposição Nacional.

Edital

João Gualberto da Silva Filho Oficial de Protestos em Geral, da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber que está em seu cartório, nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, à rua Coronel Cordova, número vinte e quatro, para ser protestada por falta de pagamento uma Duplicata, no valor de oito mil setecentos e setenta e nove cruzeiros (Cr\$ 8.779,00), emitida por Confecções Sul-Brasileiras Ltda., contra Hygino Pires Neto.

PELO presente, intimo o senhor Hygino Pires Neto, a vir pagar o valor da referida Duplicata, ou dar as razões da recusa, notificando-o, desde já, do protesto caso não compareça no prazo legal.

Lajes, 1 de Outubro de 1948. O Oficial de Protestos em Geral, João Gualberto da Silva Filho.

Edital

João Gualberto da Silva Filho, Oficial de Protestos em Geral, da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber que está em seu cartório, nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, à rua Coronel Cordova, número vinte e quatro para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma Duplicata, no valor de mil setecentos e quatro cruzeiros e noventa centavos (Cr\$ 1.704,90) emitida por Fabrica de Chapéus Nelsa S. A. contra Lauro de Liz Machado.

PELO presente, intimo o senhor Lauro de Liz Machado, a vir pagar o valor da referida Duplicata, ou dar as razões da recusa, notificando-o, desde já, do protesto, caso não compareça no prazo legal.

Lajes, 1 de Outubro de 1948. O Oficial de Protestos em Geral, João Gualberto da Silva Filho.

PAINEL

Consortio

No dia 25 do corrente consorciou-se o jovem Silvio Andrade Vieira, filho do Sr. Belisario de Araujo Vieira e dona Julieta Andrade Vieira, com a distinta senhorita Zilda Araujo Lemos, filha do Sr. Erolides Vieira Lemos e dona Genoveva Araujo Lemos.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo no religioso o Sr. Prudente Daniel Vieira e a Senhorita Lili Vieira e o Sr. Lauro Ribeiro e exma. senhora e por parte da noiva o Sr. José Lemos e exma. senhora e o Sr. Salvio Arruda e exma. senhora.

No civil testemunharam, por parte do noivo, o Sr. João Araujo e exma. senhora e por parte da noiva o Sr. Cel. Atanasio de Liz Lemos e a senhorita Iraci Vieira Lemos.

O ato civil realizou-se nos salões do Clube 1. de Junho, onde foi oferecido aos numerosos convidados, pelos pais da noiva, farta mesa de finos doces e bebidas.

Do Correspondente

O novo carro Ford 1949

Visto por 28 milhões de pessoas, em 3 dias de exibição, nos E.E.UU.

Estamos seguramente informados de que a Ford Motor Company pretende lançar, dentro de poucos dias, no Brasil, o novo modelo do carro Ford 1949. Já se sabe que esta última criação das fábricas de Detroit constará de um modelo verdadeiramente revolucionário, rompendo com todas as tradições do passado, até agora estabelecidas por aquela famosa marca. Desde o lançamento do célebre motor de 8 cilindros em "V", já mais a Ford lançou um novo carro que despertasse tanto as atenções do mundo automobilístico americano.

Interessante foi o sistema usado para desenhar este novo Ford. Consultas populares foram feitas, para conhecer o que o público mais desejava num carro. Inúmeros desenhos de várias partes foram submetidos à apreciação dos consumidores. A seleção dos pontos mais votados resultou num modelo inteiramente novo, incorporando todas as conveniências, num desenho revolucionário. Pode-se, pois, dizer que o novo Ford 1949 foi feito a pedido do público, "sob medida". Os quatro pontos básicos - segurança, conforto, economia e espaço - exigidos pelos automobilistas, foram objeto de cuidadosos estudos, resultando em consideráveis aperfeiçoamentos.

A curiosidade dos automobilistas pelo novo Ford 1949 excede a tudo que já se viu nesse setor. Basta dizer que, nos primeiros 3 dias de exibição, nos Estados Unidos, o Ford 1949 foi visto por 28 milhões de pessoas. Pelas informações acima, tudo indica que essa curiosidade será mais do que compensada, com o próximo lançamento desse já famoso carro, no Brasil.

Uma campanha meritória

Estamos informados que se está procedendo, entre a mocidade estudantil de nossa terra, a organização da «Cruzada da Boa Vontade» que visa, proporcionando maiores possibilidades aos elementos sãos e de boa vontade, educar nossa juventude no sentido de respeito às autoridades constituídas e suas decisões e ao mesmo tempo despertar nos jovens o interesse, tão necessário, aos bens públicos e particulares, fazendo com que cada um dos filhos de Lajes seja um colaborador assíduo e sincero com o desenvolvimento da terra que lhes viu nascer. Esta campanha, perfeitamente democrática e de grande brasilidade, não tem caráter político ou religioso, nem diferença de classes, idades ou sexos, pois é uma campanha de brasileiros, nossa portanto, que precisa e merece o apoio e incentivo de todos que almejam dias melhores para si e seus semelhantes e descendentes. A campanha iniciará suas atividades com a proteção às árvores plantadas nas vias públicas e com o apelo ao Sr. Prefeito Municipal para que mande colocar receptáculos, nos principais pontos centrais de nossa praça, para nele depositarmos as cascas de frutas, papeis, maços de cigarros, caixas de fósforos e tudo o mais do que nos desfazemos atualmente, lançando fóra nas vias públicas, dando-lhes o mau aspecto de pouca higiene e desleixo dos poderes públicos. Que não vá acontecer com estes depósitos o que se deu, tão recentemente, com as sinalizas para o trânsito e estacionamento de nossos veículos.

Não, lajeanos. Somos um povo civilizado e amante do nosso progresso e devemos ser ciosos do conceito que gozamos entre os demais brasileiros. Acatemos com respeito todas as providências que os poderes públicos tomarem no sentido de melhoria e conforto para os habitantes de nossa linda e querida cidade. Colaboremos com eles e aproveitemos agora, a oportunidade que se nos oferece. A Cruzada da Boa Vontade não é uma campanha que deva ficar circunscrita, somente aos moços estudantes de nossa terra, pelo contrário, a ela devem pertencer todos os homens e mulheres de qualquer idade ou cor e, principalmente, todas as crianças, nossos filhos e netos, para que num conjunto harmônico, irmanados pelos mesmos ideais possam ser, no futuro, o que o Brasil necessita que sejamos. Bons patriotas, forjados na verdadeira escola de civismo e de boa vontade, conscientes de suas obrigações e responsabilidades.



Convite - Missa

Indalecio Ribeiro Koeche, genros, filhas e netos, convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem a Santa Missa que, em sufrágio de

Maria Freitas Koeche

será celebrada, dia 5 do corrente, às 7 horas no altar de Nossa Senhora, na Catedral.

Antecipam agradecimentos.

Lajes, 2 - 10 - 48.

A CAPITAL A casa que procura ter sempre as maiores novidades em artigos para homens, senhoras e crianças

Rua Correia Pinto, 80

Cinema

A Dália azul

Dos novos galãs do Cinema atual, nenhum desfruta de tão grande popularidade como o protagonista número um desta novela estupenda, sensacional — A DALIA AZUL.

E' ele, o já famoso ALAN LADD, que milhares de seus fans comparam ao saudoso astro Rodolfo Valentino.

Seus filmes possuem o segredo de atrair multidões ao Cinema. Toda a gente quer ver, apreciar, aplaudir o simpático e querido astro, mesmo que, por vezes, seus papeis despertem simpatia...

ALAN LADD, nesta grande produção de amanhã, no MARAJÓARA, tem como companheiros de categoria, VERONICA LAKE, a loura roinética, e o «grande bruto» WILLIAM BENDIX.

Tentado por duas mulheres — uma, loura, e a outra morena, quasi comete duas loucuras: depois de, apaixonado, ter beijado uma, quasi realisa o seu impulso de matar a outra!

Um filme como todos gostam.

Muita ação, muito amor e muito ódio, num crescendo perigoso até o sensacional desfecho!

A DALIA AZUL é o cartaz do Marajoara e do Carlos Gomes para amanhã, domingo, que ninguém deve perder.

Prefeitura Municipal de Campos Novos Estado de Santa Catarina

O Prefeito Municipal de Campos Novos, no uso de suas atribuições, faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte:

LEI n. 8

Art. 1 — Fica o Prefeito Municipal, autorizado a pagar as contas do exercício anterior, devidamente documentadas, abrindo para isso o credito necessario

Paragrafo Unico Os comprovantes dos pagamentos efetuados, serão apensados aos Balancetes mensais, que deverão ser apresentados á Camara.

Art. 2 — O Crédito a que se refere o artigo anterior correrá por conta do saldo econômico do exercício anterior e pelo excesso da arrecadação do corrente exercício.

Art. 3 — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario:

Prefeitura Municipal de Campos Novos, 16 de fevereiro de 1948.

As. Manoel Antunes Stefanos — Prefeito

Eduardo Amaral

Por motivo de seu aniversário natalicio, transcorrido em 26 do p. passado, recebeu em sua residência grande numero de amigos, o Prof. Eduardo Amaral, Diretor do O. Escolar Vidal Ramos, desta cidade.

Sra. Maria de Lourdes M. Barroso

Transcorre em 10 do corrente o aniversário natalicio da exma. sra. d. Maria de Lourdes M. Barroso, digna esposa do acadêmico de direito Jorge Barroso Filho.

Francisco Silva

Dia 4 do corrente transcorre o aniversário natalicio do Sr. Francisco Silva, coo-proprietario do Grande Hotel Rossi e figura destacada nos meios comerciais desta cidade.

O distinto aniversariante receberá nesse dia provas de apreço do grande circulo de relações que usufrue, em virtude de suas altas qualidades de caráter e do seu genio comunicativo.

Leite facial «Suzy»

Recebemos uma amostra do afamado produto, Leite facial «Suzy» que se recomenda especialmente para o após barba, por ser de grande poder bactericida, adstringente, estanca o sangue, fecha os poros e reúne todas as qualidades indispensaveis ás pessoas que se barbeiam:

São Agentes distribuidores desse valioso produto, a firma «Bertuzzi, Ribas & Cia.» desta praça.

Correio Lageano

Lajes, 2 de Outubro de 1948

Associação Rural de Lages Convite

Em nome do Sr. Presidente, convido aos associados, com insistencia, para comparecerem á reunião de assembléia geral extraordinária a realizar-se a 10 do corrente, ás 15 horas, para tratar-se da construção da sede social

Afonso Ribeiro Sobrinho
1.º Secretário

Associação Rural de Lages Convite

Convida-se aos Srs. construtores para comparecerem na sede da Associação Rural, afim de ser examinada a planta para a construção de sua sede propria no próximo Domingo — 3 do corrente, ás 15 horas.

A DIRETORIA

A mensagem presidencial sobre o petróleo

Chegou á Câmara a Mensagem presidencial sobre o petróleo.

O sr. Manoel Novais encaminhou á Mesa um requerimento pedindo um voto congratulatorio com o ato presidencial e pedindo a nomeação de uma comissão especial, afim de levar ao presidente Dutra as congratulações da Camara pela solução dada ao problema do petróleo com a compra de refinarias.

SENADO

O ato do presidente Dutra sobre a instalação de uma refinaria de petroleo em nosso pais repercutiu, hoje, no Senado, ocupando-se do assunto o sr. Augusto Meira. A grave questão, segundo o orador, teve solução favoravel.

Godofredo Martins

Esteve alguns dias nesta cidade, o Sr. Godofredo Martins, Inspetor viajante da Sociedade de Comercio e Refrigerações «Springer» Ltda. de Porto Alegre.

E' representante, nesta praça, dos afamados refrigeradores «Springer» o Sr. Victor G. Rosa.

AMANHÃ - Domingo: ás 8 Horas no

MARAJÓARA

ALAN LADD, VERONICA LAKE E WILLIAM BENDIX — na estupenda, sensacional produção da «Paramount.»

A Dália azul

... Tentado par duas Mulheres sedutoras ... para MATAR uma ... e BEIJAR a outra! ...

A Dália azul - será exibida somente HOJE, ás 8 Horas.

Não Percam este grande espetáculo!

Somente — HOJE — Única Exibição!

Aguardem!

Na Proxima Semana.

A felicidade não se compra

California

O homem sem coração